

PANDEIRO É MEU NOME (Chico da Silva)

Autores: Francisco Silva / Marcos Cavalcanti de Albuquerque

INTRO (F#m)

(F#m) Falaram que meu companheiro meu amigo ^{D7}surdo
Parece absurdo apanha por ^{C#7}tudo
Ninguém canta samba sem ele apanhar ^{F#m C#7} -

^{F#m} Não ouv^{F#m}iram que seu companheiro amigo ^{D7}pande^{D7}iro
Também tira coco do mesmo coque^{C#7}iro
E apanha sorrindo pra povo cantar ^{F#m F#7} -

^{Bm} Pande^{B#°}iro não é abs^{F#m}urdo mas é o meu ^{F#m}nome
Não me chamo ^{D7}surdo mas agüento ^{G#7}fome
Pandeiro não ^{C#7}come mas pode apanhar ^{F#m F#7} -

^{Bm} Ao ^{C#7}povo que vibra na ^{F#m}força do som ^{F#m}brasileiro
Não é só o ^{F#m/E}surdo nem só o ^{G#m7(b5)}pandeiro
Tem uma família tocando ^{C#7}legal ^{F#m F#7} -

^{Bm} Voc^{C#7}ê cantando ^{F#m}tocando e batendo na ^{F#m}gente
Passando por ^{F#m/E}tudo tão ^{G#m7(b5)}indiferente
Não conhece a ^{C#7}dor do ^{F#m F#7}instrumental -

^{Bm} Batuque^{E7}iro êh batuque^Airo ^{D7}
Cantando ^{G#m7(b5)}samba pode ^{C#7}bater no ^{F#m F#7}pandeiro -
^{Bm} Batuque^{E7}iro êh batuque^Airo ^{D7}
Cantando ^{G#m7(b5)}samba pode ^{C#7}bater no ^{F#m}pandeiro

BIS